

296

A MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS EM ADOLESCENTES EM PORTO ALEGRE DE 1998 A 2000. *Adriana Roese, Marta Julia Marques Lopes, Ana Rosária Sant'Anna, Denise Rangel Ganzo Aerts* (Escola de Enfermagem/UFRGS).

Em Porto Alegre, as Causas Externas têm sido a quarta causa de óbito, sendo mais freqüentes os acidentes de trânsito, homicídios e suicídios. Na faixa etária de 10 a 19 anos, os homicídios constituem a principal causa de morte entre as Causas Externas. A precocidade dessas mortes indica a dimensão dos homicídios na cidade e também alerta para a vulnerabilidade dos jovens a situações de vida que os predispõem a essa causa de óbito. Nosso objetivo é caracterizar os jovens que foram assassinados entre 1998 a 2000, segundo suas histórias de vida e morte, focalizando as trajetórias pessoais e familiares e georeferenciar estes óbitos por local de moradia familiar e local de óbito em Porto Alegre. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo série de casos. Agrega dados quanti e qualitativos em uma perspectiva analítica híbrida de base sócio-epidemiológica. Fundamenta suas análises no tratamento estatístico das quantificações e na análise de conteúdo dos dados discursivos. Os casos de homicídios de jovens entre 10 e 19 anos foram selecionados no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As famílias desses jovens estão sendo entrevistadas em visita domiciliar com um instrumento de coleta de dados semiestruturado. Até o momento foram realizadas 180 entrevistas. No período de interesse ocorreram 190 óbitos, dos quais 62,8% foram de brancos e 28,8%, negros e pardos, a maioria do sexo masculino (89,7%). A realização de visitas domiciliares às famílias desse grupo populacional mostra-se como uma importante estratégia de vigilância em saúde, pois permite maior conhecimento dos grupos que estão mais expostos ao risco de morrer. Com isso, é possível o planejamento de ações intersectoriais que possam intervir, positivamente, nessa realidade (Fapergs - BIC/PROPESQ/UFRGS).